

## EDUCAÇÃO POSITIVA E COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA: CAMINHOS PARA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SANTOS, E. D.<sup>1</sup>; MORAES, E.D.<sup>2</sup>.

O presente resumo se origina a partir do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul. Em especial, o estudo desenvolvido, se inscreve no campo da Pedagogia e se dirige, singularmente, a professores da Educação Infantil, tendo como objetivo geral analisar estratégias, caminhos e possibilidades para uma conduta e mediação adequada com base na perspectiva da criança durante momentos em que se faz necessário lidar com os sentimentos. O estudo tem como problema de investigação, o pensar na criança e seu desenvolvimento, buscando responder quais as possibilidades de conduta do adulto podem ser consideradas mais eficientes durante as resoluções de conflitos, agressões, birras e o sentimento de frustração?. Visto que, cotidianamente, enfrentamos conjunturas conflituosas, envolvendo tanto crianças, quanto adultos, sendo preciso repensar a maneira com que lidamos com tais resoluções, levando em consideração as emoções que fazem parte de cada um e respeitando cada sujeito em sua totalidade. Além disso, vale ressaltar que punições e castigos reproduzem o sistema autoritário, repassado por gerações, em que um se sobrepõe sobre outros. Para contemplar os objetivos, o percurso metodológico caracterizou-se pela pesquisa qualitativa, exploratória e documental que possui por finalidade investigar as relações e as divergências entre obras de Nelsen, Erwuin e Duffy (2018), Rosenberg (2019) e Santos (2020), bem como compreender os caminhos orientados pelos autores durante a resolução de conflitos que surgem no cotidiano, procurando comparativos e relações. Os resultados da análise demonstram uma base em comum com os autores em questão, envolvendo a empatia e o acolhimento, com relação às emoções e a comunicação. Além disso, todos eles direcionam sua escrita para pais, recorrendo a sugestões de mediação durante as resoluções de conflitos e atitudes das crianças frente a determinados contextos. Concluímos, a partir da pesquisa, que é de suma importância compreender e nomear as emoções, expressando-as coerentemente a partir de diálogos, visto que todas elas são relevantes e estão presentes em cada indivíduo.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Resolução de conflitos; Comunicação não-violenta; Educação não-violenta; Emoções.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora: Não se aplica.

<sup>1</sup> Emily dos Santos. Mestranda em Educação – PPGPE/UFFS

<sup>2</sup> Elise de Moraes. Docente UFFS.

ciências básicas para o desenvolvimento sustentável

